

PEDROSA JUNIOR, Celestino Maciel. **Vivências dos profissionais de saúde na unidade de recuperação cardíaco-torácica (URCT) em um hospital privado de referência em Pernambuco.** Orientador: Juliana Monteiro Costa. 2021. Dissertação (Pós-graduação Stricto Sensu, Mestrado Profissional em Psicologia da Saúde) - Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife, 2021.

RESUMO

Cenário: A Unidade de Recuperação Cárdio-Torácica é um tipo de Unidade de Terapia Intensiva que recebe pacientes no período de pós-operatório de cirurgia cardíaca. Por tratar-se de uma UTI, esse local convive diariamente com rotinas muitas vezes desgastantes, estressantes e limites, seja pelos pacientes e seus familiares, seja pelos profissionais que ali trabalham. Isso leva à importância de compreender as vivências desses profissionais de saúde dentro desse contexto a fim de promover-lhes atitudes que envolvam um cuidado humanizado. **Objetivo:** Compreender as vivências dos profissionais de saúde inseridos na Unidade de Recuperação Cárdio-Torácica (URCT). **Método:** Trata-se de um estudo de natureza qualitativa. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semi-estruturadas e os seus dados foram analisados a partir da técnica de Análise Temática de Conteúdo proposta por Minayo. Também foram coletados os dados sócio-demográficos dos participantes. As entrevistas foram realizadas individualmente na instituição de saúde, após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram preservados os preceitos éticos estabelecidos pela Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Real Hospital Português de Beneficência em Pernambuco com o CAAE 23380719.9.0000.9030 e parecer consubstanciado de número 3.663.502. O período integral do estudo foi de novembro de 2018 a maio de 2021 com os profissionais de saúde de um hospital privado de referência em Pernambuco. **Resultados:** Os resultados desta dissertação foram apresentados em formato de dois produtos: o primeiro refere-se a um artigo científico intitulado “Vivências da equipe de saúde em uma Unidade de Recuperação Cárdio-Torácica”. O segundo produto diz respeito a uma guia prático que será direcionado aos

profissionais de saúde que trabalham em contexto de UTI com o objetivo de propor e oferecer a eles momentos de escuta e de trocas de experiências, mediado pelo psicólogo, para que os mesmos possam trabalhar e refletir acerca de aspectos inerentes às suas vivências no contexto da Unidade de recuperação cardíaco-torácica. **Discussão:** A presente pesquisa, analisou primeiramente os dados sócio-demográficos da população pesquisada, sendo os mesmos compostos de nove participantes, sendo seis mulheres e três homens. Foram declaradas quatro pessoas casadas, duas solteiras e três em união estável. A faixa etária variou de 30 a 42 anos, com uma média de idade de 35,7 anos. Quanto à religião, cinco consideraram-se católicos, três evangélicos e um cristão. Sete dos entrevistados referiram ter curso de pós-graduação, um possuía ensino superior completo e outro de curso técnico em enfermagem. O tempo de formação variou de 6 a 16 anos, com uma média de 10,6 anos de tempo de formado. Quanto à profissão dos profissionais dois eram médicos, dois fisioterapeutas, dois enfermeiros, um psicólogo, um fonoaudiólogo e um técnico de enfermagem. Em relação ao tipo de vínculo, todos se enquadravam na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). A carga horária variou entre 24h a 40h, tendo dois participantes com regime de plantão 12x36h. Verificou-se, ainda, que três participantes eram plantonistas em outros serviços hospitalares com uma carga horária de 24 a 30 horas, e seis não executavam outros plantões. Acerca de outros vínculos empregatícios, seis participantes afirmaram trabalhar em outros serviços hospitalares, em consultórios particulares, e como consultor comercial. Também foram considerados e analisados neste estudo, os achados das entrevistas no qual resultaram em quatro categorias. A primeira categoria diz respeito às *vivências dos profissionais de saúde na Unidade de Recuperação Cardíaco-Torácica (URCT)*, nas quais os mesmos puderam expressar seus sentimentos acerca de suas vivências e convivência nesse tipo de ambiente hospitalar. A segunda categoria trata do *silêncio na URCT na perspectiva*

dos profissionais de saúde. Nela, os profissionais de saúde refletem sobre a possibilidade da existência do silêncio dentro da UTI, bem como apresentam suas considerações acerca das manifestações do silêncio nesse tipo de ambiente. Na terceira categoria, fala-se sobre *a compreensão dos profissionais de saúde acerca do cuidado e suas repercussões nas atitudes humanizadas.* Nessa categoria, os profissionais comentam como eles tem lidado no dia a dia com suas relações de cuidado e como eles compreendem essa temática do cuidado. Por fim, na quarta e última categoria é discorrido sobre *os recursos de enfrentamento vivenciadas pelos profissionais de saúde inseridos na Unidade de Recuperação Cárdio-Torácica (URCT).* Nesta categoria, os profissionais de saúde falam sobre quais recursos de enfrentamento eles têm utilizado para vivenciar e lidar no seu dia a dia com situações pertinentes a esse tipo de ambiente hospitalar. **Considerações finais:** Compreender as vivências dos profissionais de saúde em uma Unidade de Recuperação Cárdio-Torácica tornou-se bastante significativa, já que esse tipo de ambiente instiga aos mesmos vivenciar inúmeras situações em que podem gerar vários sentimentos e ações. Também se faz oportuno proporcionar um ambiente acolhedor, humano e menos desgastante é um grande desafio pra todos os envolvidos no processo de saúde nos dias atuais. Cada vez mais é exigido um cuidado humanizado neste tipo de ambiente, em detrimento a um tipo de tecnologia em que apenas é considerado os aparatos tecnológicos (tecnologia dura). Se faz pertinente olharmos para os processos de trabalho em conjunto com as intervenções assistenciais de atos de saúde (tecnologia leve dura e tecnologia leve).

Palavras Chaves: UTI; Cirurgia Cardíaca; Profissionais de Saúde; Cuidado; Humanização.